



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO COITÉ

PROVA OBJETIVA – PROCESSO SELETIVO PÚBLICO

CADERNO DE QUESTÕES

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

ORIENTAÇÕES: LEIA COM ATENÇÃO!

1. Antes de iniciar a prova, o candidato deverá assinar o Cartão Resposta no local indicado, sob pena de eliminação no processo seletivo público.

2. O CANDIDATO DEVERÁ TRANSCREVER A FRASE A SEGUIR NO LOCAL INDICADO NO CARTÃO RESPOSTA, SOB PENA DE ELIMINAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO PÚBLICO:

A educação exige os maiores cuidados, porque influi sobre toda a vida.

3. O candidato recebeu este caderno de questões contendo 40 questões.

4. Após a autorização para início da prova, o candidato deverá fazer a conferência do caderno de questões, buscando verificar se possui a quantidade de questões previstas no edital de abertura de inscrições.

5. Caso a prova esteja com alguma falha relacionada a impressão, o candidato deverá solicitar uma nova prova para o Fiscal de Sala.

6. Não é permitida a comunicação entre os candidatos. É proibida também a utilização de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos.

7. O tempo mínimo de permanência do candidato na sala de prova é de 01 (uma) hora após seu início. Porém, não poderá levar consigo o caderno de prova e nenhum tipo de anotação de suas respostas. Os candidatos poderão deixar o seu local de prova levando consigo o caderno de provas somente depois de decorrido o tempo de 2 (duas) horas de realização da prova. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento de candidato da sala de provas.

8. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou

pelas autoridades presentes, informações referentes ao conteúdo das provas. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Resposta, apenas confira seus dados, leia as instruções com atenção para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.

9. Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido do Cartão Resposta. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com o Cartão Resposta tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item, ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item, marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não preenchido integralmente.

10. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar UMA letra no Cartão de Resposta, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **com caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A leitura óptica do Cartão de Resposta é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

11. O gabarito desta prova estará disponível na página oficial do processo seletivo público no site da instituição, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

12. O candidato poderá interpor recurso contra as questões desta prova dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

13. Toda e qualquer anormalidade acontecida durante a realização das provas, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que faça a observação na respectiva ata.

NOME DO CANDIDATO

CPF DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR ESTE
CADERNO DE QUESTÕES



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

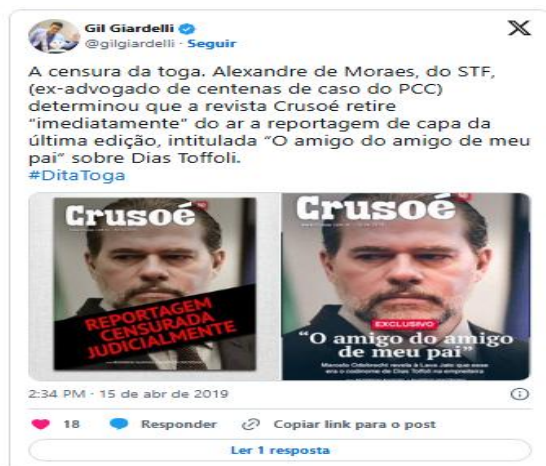
Homens e porcos

Na guerra fria civil brasileira, se ouve quase todos os dias o grito de “Viva a ignorância!” Porque a ignorância mantém a servidão, o domínio, o poder, ao contrário do conhecimento, que liberta

Desde cedo aprendi com meu avô que ética é discernir entre o que é certo e o que é errado, e optar pelo certo. Que o certo resulta em bem, e o errado resulta em mal. Nesses últimos 85 anos, a vida foi me ensinando a afinar esse discernimento e a ter força para ser certo e evitar o erro, que também é humano, mas é pouco inteligente, porque o erro só gera mais erros. As décadas de testemunho e vivência da história contemporânea do nosso país me demonstraram que a falta de ética não gera bem-estar, nem segurança, nem justiça social. Só o oposto, ainda que o país seja privilegiado no primeiro dos fatores econômicos do desenvolvimento e bem-estar, que é a natureza. Natureza exuberante rica no solo, na água e no ar. Mas no fator trabalho, no capital e na tecnologia, há mediocridade, para usar um termo bondoso. Não conseguimos converter a riqueza em que habitamos em nosso bem-estar.

Incrível que este país mostre um vácuo na mais alta de suas cortes de Justiça, a ponto de seu presidente Fachin sofrer resistência ao buscar um código de ética – que não seria necessário, se estivesse lapidado em cada neurônio de cada ministro. Meu colega de *Jornal do Brasil* em outros tempos, Fernando Gabeira, na página de opinião de *O Globo*, fez uma pequena lista de pecados graves contra a ética, praticados na Suprema Corte de Justiça do nosso país. Por exemplo, ministros do Supremo não precisarem se julgar impedidos para julgar ações provenientes de bancas de advocacia de seus parentes – na verdade, de seus próprios escritórios. Meu avô, quando eu tinha uns 12 anos, me ensinou que isso não se faz. É grave imoralidade.

Gabeira lembrou que a primeira grande crise se deu quando se soube das contas das mulheres de Gilmar e Toffoli, ocasião em que Toffoli, presidente do STF, inventou um inquérito sem Ministério Público e nomeou relator, sem sorteio, Alexandre de Moraes, nascendo, naquele março de 2019, o imorrível Inquérito do Fim do Mundo, como o batizou o ministro Marco Aurélio Mello. Lembra Gabeira que a censura à revista *Crusoé*, por reportagem sobre o “amigo do amigo de meu pai”, é daquele tempo. Também recorda a advocacia da mulher de Toffoli para a JBS e o perdão que o ministro decretou para as multas da empresa de Joesley. E, óbvio, o contrato do escritório da família de Moraes com o Master, rendendo R\$ 3,6 milhões – para inveja dos maiores escritórios de advocacia do planeta.



Enfim, em tudo isso está a falta de ética, justamente onde mais a ética deveria estar – numa Suprema Corte. E quando acontece no topo da organização de um Estado, a tragédia é maior porque, com mau exemplo vindo de cima, fica fácil para moradores da beira da estrada julgarem que nada fazem de errado quando saqueiam caminhões acidentados, ou quando grupos invadem imóvel alheio, ou quando indivíduo furta mercadoria na loja. De nossa parte, aceitamos tudo isso porque também é parte da nossa cultura permissiva oferecer propina para quem vai nos multar, passar sinal fechado, achar que é vantagem ser esperto e furar a fila, colar na prova, aproveitar qualquer oportunidade para ganhar, ainda que fora da lei e prejudicando outrem. Os que acham que está tudo errado são anestesiados pela *pet media*; aí, apelam a Trump ou a Deus; não sabem que a solução está em nós, a origem do poder, a origem do voto, a origem da crise.

Mas votar e eleger quem tem *rabo preso* não adianta. Elege-se um refém do Judiciário. Ou se elege quem não tem a menor formação ética. Um presidente da República que se vangloria de ter aprendido que a mentira voa e a verdade engatinha, voa sem peso de consciência em suas asas. E se o eleitor-mandante-pagador de impostos não tem exigência ética, vai continuar tudo igual, e vamos cometendo o pecado grave de não aproveitar a riqueza sobre a qual pisamos. “Normalizamos” a anulação de processo penal de gente que confessou crime e devolveu o que roubou; convivemos com contratos milionários de famílias de agentes públicos com banqueiros vigaristas, com desvios de dinheiro público e emendas para asfaltar estrada de deputado/ministro, aceitamos mentiras, hipocrisias dos que elegemos para administrar nossos impostos. Somos cúmplices da nossa infelicidade ou, na nossa alienação, somos infelizes e não sabemos.

Na Guerra Civil Espanhola, o general Millán-Astray ficou célebre pelo grito de “Viva la muerte!” Na guerra fria civil brasileira, se ouve quase todos os dias o grito de “Viva a ignorância!” Porque a ignorância mantém a servidão, o domínio, o poder, ao contrário do conhecimento, que liberta. O conhecimento joga luz sobre o errado e permite que se encontre o certo. A ética é a raiz da civilização; falta de ética leva à selvageria, converte país rico em pobre, a justiça em vingança, a democracia em feudalismo. Sem ética é um lugar em que, como na confraternização final da Revolução dos Bichos, de Orwell, não se distinguem homens e porcos.

Fonte: GARCIA, Alexandre. *Homens e porcos*. <https://revistaeste.com/revista/edicao-301/homens-e-porcos/> (adaptado)

01. Sobre o texto I, é correto afirmar que o autor:

- Expõe que sua experiência pessoal de convivência com os avós foi algo determinante para sua formação ética, sendo improvável que ocorra o mesmo em relação ao restante da sociedade brasileira.
- Argumenta que, apesar de toda riqueza natural que o Brasil possui, este detém uma idiosincrasia e desenvolvimento tecnológico deficitários, o que prejudica o seu bem-estar.
- Apresenta o Judiciário do país como uma referência ética a ser seguida, uma vez que esta instância deve, por missão institucional, prezar pela defesa do que seja certo na aplicação das leis.
- Evidencia como é importante a questão do bom exemplo em sociedade, o qual se apresenta deficitário na “base da pirâmide”, pois o povo influencia negativamente os demais poderes, como o Judiciário, a partir de condutas antiéticas.
- Defende que, apesar da evidente liberdade que os cidadãos usufruem para exercer a democracia por meio do voto, a escolha de representantes íntegros ainda se mostra um desafio em um país cuja formação ética se apresenta deficitária.



02. Leia as afirmações abaixo sobre o texto I, antes de julgar o que se pede.

() Nota-se, no primeiro parágrafo, uma ausência integral de consideração positiva em relação ao contexto nacional, haja vista a preponderância da falta de ética entre a população que ocasiona a ausência de bem-estar, de justiça social e de segurança.

() No segundo parágrafo, o articulista deixa a entender que a falta de bom senso de alguns ministros do Judiciário, diante do que seria considerado o certo a se fazer, é motivada por interesses escusos, os quais nem sempre são tratados de forma translúcida em relação à conduta de ética esperada.

() No terceiro parágrafo, o autor expôs como o Judiciário prescindiu de integridade no seu trabalho a partir da enumeração de ações que contradisseram a ética esperada, contrariando o princípio de suspeição.

() No quarto parágrafo, o autor expõe que, contraditoriamente, solução e problema possuem o mesmo ponto de partida enquanto fator de causalidade: as escolhas diárias e políticas promovidas pelo cidadão, o que gera a consequência nociva à sua própria convivência cotidiana.

() No sexto parágrafo, o autor expõe criticamente que o povo brasileiro se mostra escravo de um sistema cuja ética encontra-se ausente, apresentando a ignorância como fator de causalidade para o problema citado.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se dizer que, pela ordem, a sequência correta é a que se apresenta em:

- a) F – F – V – F – F.
- b) V – V – V – V – V.
- c) F – V – F – V – V.
- d) V – V – F – V – V.
- e) F – V – V – V – V.

03. Leia as afirmações sobre elementos constitutivos do texto I antes de julgar o que se pede.

I. Em “As décadas de testemunho e vivência da história contemporânea do nosso país me demonstraram que a falta de ética não gera bem-estar, nem segurança, nem justiça social.” (1º par.), o substantivo em destaque foi formado por composição por justaposição o qual possui o plural “bem-estares”.

II. Em “Meu avô, quando eu tinha uns 12 anos, me ensinou que isso não se faz. É grave imoralidade.” (2º par.), o substantivo em evidência possui como radical a palavra “moral” e foi formado por derivação parassintética.

III. Em “Gabeira lembrou a primeira grande crise se deu quando se soube das contas das mulheres de Gilmar e Toffoli, ocasião em que Toffoli, presidente do STF...” (3º par.), a expressão em destaque significa “Supremo Tribunal Federal” e, por isso, corresponde ao processo de formação de palavra conhecido como Abreviação vocabular.

IV. Em “E, óbvio, o contrato do escritório da família de Moraes com o Master, rendendo R\$ 3,6 milhões – para inveja dos maiores escritórios de advocacia do planeta.” (3º par.), a palavra destacada é um adjetivo que se encontra no grau superlativo sintético irregular com função sintática de Adjunto Adnominal do substantivo “escritórios”.

V. Em “O conhecimento joga luz sobre o errado e permite que se encontre o certo.” (6º par.), as palavras destacadas sofreram o processo de derivação imprópria uma vez que, contextualmente, transformaram-se adjetivos em palavras substantivadas.

Pode-se dizer que está correto, segundo a norma culta e o contexto empregado, o que fora dito somente em:

- a) I, II e III.
- b) III, IV e V.

- c) I, II e IV.
- d) I, IV e V.
- e) II, III e V.

04. Assinale a alternativa cuja reescrita do fragmento em evidência esteja corretamente elaborada segundo a norma culta e o sentido inicial empregado no fragmento do texto I.

a) “Mas no fator trabalho, no capital e na tecnologia, há mediocridade, para usar um termo bondoso.” (1º par.)

“Mas no fator trabalho, no capital e na tecnologia, tem mediocridade, usando um termo bondoso.”

b) “Lembra Gabeira que a censura à revista *Crusoé*, por reportagem sobre o “amigo do amigo de meu pai”, é daquele tempo.” (3º par.)

“Lembra Gabeira de que a censura à revista *Crusoé*, por reportagem sobre o “amigo do amigo de meu pai”, é daquele tempo.”

c) “Lembra Gabeira que a censura à revista *Crusoé*, por reportagem sobre o “amigo do amigo de meu pai”, é daquele tempo. Também recorda a advocacia da mulher de Toffoli para a JBS...” (3º par.)

“Lembra-se Gabeira que a censura à revista *Crusoé*, por reportagem sobre o “amigo do amigo de meu pai”, é daquele tempo. Também se recorda a advocacia da mulher de Toffoli para a JBS...”

d) “De nossa parte, aceitamos tudo isso porque também é parte da nossa cultura permissiva oferecer propina para quem vai nos multar...” (4º par.)

“De nossa parte, aceitamos tudo isso por que também é parte da nossa cultura permissiva oferecer propina para quem vai multar-nos...”

e) “E se o eleitor-mandante-pagador de impostos não tem exigência ética, vai continuar tudo igual...” (5º par.)

“E se o eleitor-mandante-pagador de impostos não tiver exigência ética, continuará tudo igual...”

05. Assinale a alternativa cuja afirmação esteja gramaticalmente correta segundo a norma culta da Língua Portuguesa.

a) Em “Lembra Gabeira que a censura à revista *Crusoé*, por reportagem sobre o “amigo do amigo de meu pai”, é daquele tempo.” (3º par.), o verbo em destaque se classifica como Intransitivo, possuindo o termo “Gabeira” como Sujeito simples posposto.

b) Em “Também recorda a advocacia da mulher de Toffoli para a JBS e o perdão que o ministro decretou para as multas da empresa de Joesley.” (3º par.), poder-se-ia acrescentar o pronome oblíquo átono “se” em posição proclítica obrigatória em relação ao verbo destacado, o que manteria a correção gramatical sem necessidade de outros ajustes no contexto.

c) Em “Gabeira lembrou que a primeira grande crise se deu quando se soube das contas das mulheres de Gilmar e Toffoli, ocasião em que Toffoli, presidente do STF, inventou um inquérito sem Ministério Público e nomeou relator, sem sorteio, Alexandre de Moraes...” (3º par.), caso o verbo em destaque se apresentasse em sua forma pronominal, poderia haver a inclusão da preposição “de” no início do complemento oracional, haja vista a alteração de regência verbal.

d) Em “Também recorda a advocacia da mulher de Toffoli para a JBS e o perdão que o ministro decretou para as multas da empresa de Joesley.” (3º par.), poder-se-ia acrescentar a preposição “a” antes do pronome relativo sublinhado, haja vista a necessidade de regência da palavra “perdão” no contexto.

e) Em “De nossa parte, aceitamos tudo isso porque também é parte da nossa cultura permissiva oferecer propina para quem vai nos multar...” (4º par.), o termo destacado poderia ser



substituído corretamente por um pronome da seguinte forma “oferecê-lo propina”.

06. Leia as afirmações abaixo antes de julgar o que se pede:

() Em “Nesses últimos 85 anos, a vida foi me ensinando a afinar esse discernimento e a ter força para ser certo e evitar o erro, que também é humano, mas é pouco inteligente, porque o erro só gera mais erros.” (1º par.), contextualmente, o pronome em destaque modifica o substantivo “discernimento” possuindo natureza catafórica por retomar a ideia dita antes.

() Em “Incrível que este país mostre um vácuo na mais alta de suas cortes de Justiça, a ponto de seu presidente Fachin sofrer resistência ao buscar um código de ética – que não seria necessário, se estivesse lapidado em cada neurônio de cada ministro.” (2º par.), o vocábulo em destaque é um pronome adjetivo demonstrativo em primeira pessoa, exercendo papel catafórico no texto.

() Em “Meu colega de Jornal do Brasil em outros tempos, Fernando Gabeira, na página de opinião de O Globo, fez uma pequena lista de pecados graves contra a ética, praticados na Suprema Corte de Justiça do nosso país.” (2º par.), a expressão sublinhada poderia ser corretamente substituída por “do Globo”, haja vista que a gramática normativa permite, neste caso, a contração da preposição “de” mais o artigo definido “O”.

() Em “Incrível que este país mostre um vácuo na mais alta de suas cortes de Justiça, a ponto de seu presidente Fachin sofrer resistência ao buscar um código de ética...” (2º par.), está destacado um pronome adjetivo possessivo em terceira pessoa fazendo referência à expressão “presidente Fachin”.

() Em “Na Guerra Civil Espanhola, o general Millán-Astray ficou célebre pelo grito de ‘Viva la muerte!’ Na guerra fria civil brasileira, se ouve quase todos os dias o grito de ‘Viva a ignorância!’” (6º par.), encontra-se em destaque um pronome apassivador cujo sujeito paciente é o termo “o grito de ‘Viva a ignorância!’”.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se dizer que, pela ordem, a sequência correta é a que se apresenta em:

- a) F – F – F – F – V.
- b) V – F – V – F – V.
- c) F – F – V – V – V.
- d) F – V – F – V – F.
- e) V – V – F – F – F.

07. Analise o papel morfosintático de cada expressão em destaque nas alternativas abaixo e assinale a que estiver incorreta.

a) “Mas no fator trabalho, no capital e na tecnologia, há mediocridade...” (1º par.) – substantivo com função de objeto direto.

b) “Por exemplo, ministros do Supremo não precisarem se julgar impedidos para julgar ações provenientes de bancas de advocacia de seus parentes...” (2º par.) – pronome reflexivo com função de sujeito.

c) “Meu avô, quando eu tinha uns 12 anos, me ensinou que isso não se faz.” (2º par.) – pronome oblíquo átono com função de objeto indireto.

d) “...ocasião em que Toffoli, presidente do STF, inventou um inquérito sem Ministério Público e nomeou relator, sem sorteio, Alexandre de Moraes, nascendo, naquele março de 2019, o imorrível Inquérito do Fim do Mundo, como o batizou o ministro Marco Aurélio Mello.” (3º par.) – Substantivo próprio com função de Aposto.

e) “Um presidente da República que se vangloria de ter aprendido que a mentira voa e a verdade engatinha, voa sem peso de consciência em suas asas.” (5º par.) – pronome reflexivo com função de objeto direto.

08. Assinale a alternativa cujo elemento coesivo esteja devidamente indicado entre parênteses de acordo com o contexto de onde fora retirado.

a) “Mas no fator trabalho, no capital e na tecnologia, há mediocridade, para usar um termo bondoso.” (1º par.) – preposição com ideia de conformidade.

b) “Incrível que este país mostre um vácuo na mais alta de suas cortes de Justiça, a ponto de seu presidente Fachin sofrer resistência ao buscar um código de ética – que não seria necessário, se estivesse lapidado em cada neurônio de cada ministro.” (2º par.) – conjunção subordinativa integrante.

c) “...é parte da nossa cultura permissiva oferecer propina para quem vai nos multar, passar sinal fechado, achar que é vantagem ser esperto e furar a fila, colar na prova, aproveitar qualquer oportunidade para ganhar, ainda que fora da lei e prejudicando outrem.” (4º par.) – locução conjuntiva concessiva.

d) “Mas votar e eleger quem tem rabo preso não adianta. Elege-se um refém do Judiciário. Ou se elege quem não tem a menor formação ética.” (5º par.) – conjunção coordenativa aditiva.

e) “Na guerra fria civil brasileira, se ouve quase todos os dias o grito de ‘Viva a ignorância!’ Porque a ignorância mantém a servidão, o domínio, o poder, ao contrário do conhecimento, que liberta.” (6º par.) – conjunção subordinativa consecutiva.

09. Leia as afirmações abaixo sobre elementos constitutivos do texto I antes de avaliar o que se pede.

I. Em “Desde cedo aprendi com meu avô que ética é discernir entre o que é certo e o que é errado, e optar pelo certo.” (1º par.), encontra-se em destaque uma oração subordinada substantiva predicativa reduzida de infinitivo.

II. Em “Meu avô, quando eu tinha uns 12 anos, me ensinou que isso não se faz.” (2º par.), percebem-se diferentes colocações pronominais em destaque: o primeiro se apresenta como uso adequado da ênclise que se justifica pela pontuação; o segundo, como próclise obrigatória pela presença de uma partícula atrativa.

III. Em “Gabeira lembrou que a primeira grande crise se deu quando se soube das contas das mulheres de Gilmar e Toffoli...” (3º par.), destacou-se uma estrutura de voz passiva sintética cuja reescrita equivale semanticamente a “quando foi sabido das contas das mulheres de Gilmar e Toffoli”.

IV. Em “De nossa parte, aceitamos tudo isso porque também é parte da nossa cultura permissiva oferecer propina para quem vai nos multar, passar sinal fechado, achar que é vantagem ser esperto e furar a fila, colar na prova, aproveitar qualquer oportunidade para ganhar, ainda que fora da lei e prejudicando outrem.” (4º par.), as palavras em destaque são oxítonas embora possuam justificativa diferente para o emprego de acentuação gráfica.

V. Em “E se o eleitor-mandante-pagador de impostos não tem exigência ética, vai continuar tudo igual, e vamos cometendo o pecado grave de não aproveitar a riqueza sobre a qual pisamos. ‘Normalizamos’ a anulação de processo penal de gente que confessou crime e devolveu o que roubou; convivemos com contratos milionários de famílias de agentes públicos com banqueiros vigaristas, com desvios de dinheiro público e emendas para asfaltar estrada de deputado/ministro, aceitamos mentiras, hipocrisias dos que elegemos para administrar nossos impostos. Somos cúmplices da nossa infelicidade ou, na nossa alienação, somos infelizes e não sabemos.” (5º par.), nota-se que, ao se valer do uso da primeira pessoa, o articulista utiliza tal recurso como estratégia retórica, inserindo-se como partícipe da questão em pauta, ao mesmo tempo que lhe é permitido apontar com credibilidade suficiente a solução do problema.



Pode-se dizer que está correto, segundo a norma culta e o contexto empregado, o que fora dito somente em:

- a) I, III e V.
- b) II e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e V.
- e) III, IV e V.

10. Assinale a alternativa cuja justificativa do emprego da pontuação esteja incorreta.

- a) “Nesses últimos 85 anos, a vida foi me ensinando a afinar esse discernimento e a ter força para ser certo e evitar o erro, que também é humano, mas é pouco inteligente, porque o erro só gera mais erros.” (1º par.) – a vírgula se justifica no termo em destaque por isolar um Adjunto adverbial deslocado.
- b) “Meu colega de Jornal do Brasil em outros tempos, Fernando Gabeira, na página de opinião de O Globo, fez uma pequena lista de pecados graves contra a ética, praticados na Suprema Corte de Justiça do nosso país.” (2º par.) – as vírgulas foram empregadas obrigatoriamente para isolar um Aposto explicativo.
- c) “Lembra Gabeira que a censura à revista Crusoé, por reportagem sobre o “amigo do amigo de meu pai”, é daquele tempo.” (3º par.) – na expressão em destaque, as aspas foram usadas para marcar uma ênfase feita a uma citação pertencente a um outro texto, como recurso de intertextualidade.
- d) “E se o eleitor-mandante-pagador de impostos não tem exigência ética, vai continuar tudo igual, e vamos cometendo o pecado grave de não aproveitar a riqueza sobre a qual pisamos.” (5º par.) – nota-se um erro no emprego da vírgula antes da oração em destaque, haja vista se tratar de um caso proibitivo em uma enumeração antes de uma conjunção aditiva.
- e) “Na Guerra Civil Espanhola, o general Millán-Astray ficou célebre pelo grito de “Viva la muerte!” Na guerra fria civil brasileira, se ouve quase todos os dias o grito de “Viva a ignorância!” (6º par.) – enquanto a primeira ocorrência das aspas em destaque se justifica pela reprodução de uma fala por discurso direto, a segunda evidencia o destaque dado a uma possível fala irônica diante da realidade em que o articulista se insere.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Logaritmos são uma das ideias mais elegantes da matemática: eles transformam multiplicações em somas, potências em produtos e crescimentos rápidos em números manejáveis. Eles surgiram como uma ferramenta para facilitar cálculos complexos e hoje aparecem em praticamente todas as áreas. Com base nos conhecimentos sobre logaritmos, qual(ais) a(s) solução(ões) da função logarítmica:

$$\log_2(x - 3) + \log_2 x = 2$$

- a) 2
- b) 4
- c) -1, 1
- d) 4, -1
- e) 3

12. Uma empresa tem 10 funcionários e deseja formar uma equipe de 4 pessoas, obedecendo às restrições:

- Carlos e Daniela não podem participar juntos.

- Pelo menos um entre Ana e Bruno deve estar na equipe.

Quantas equipes diferentes podem ser formadas?

- a) 108
- b) 117
- c) 123
- d) 127
- e) 135

13. Um centro de pesquisas analisou 60 amostras de água coletadas em diferentes regiões. Os resultados mostraram que:

- 29 amostras apresentaram pH neutro (pH = 7).
- 20 amostras apresentaram baixa salinidade.
- 14 amostras apresentaram alta salinidade e pH diferente de 7.

Quantas amostras possuem pH diferente de 7 e baixa salinidade?

- a) 12
- b) 4
- c) 17
- d) 20
- e) 31

14. Um paralelepípedo retângulo possui dimensões 9 cm, 12 cm e 15 cm. Qual é a medida aproximada da sua diagonal?

- a) 18,0
- b) 19,2
- c) 21,2
- d) 23,5
- e) 24,0

15. Divida o polinômio: $4x^4 - 3x^3 + 2x - 5$ por $x - 2$. Assinale o quociente e o resto corretos.

- a) Quociente: $4x^3 + 5x^2 + 10x + 22$ / Resto: 39
- b) Quociente: $4x^3 + 3x^2 + 8x + 10$ / Resto: 25
- c) Quociente: $4x^3 - x^2 + 6x + 18$ / Resto: 12
- d) Quociente: $4x^3 + 5x^2 + 6x + 14$ / Resto: 20
- e) Quociente: $4x^3 + 7x^2 + 12x + 30$ / Resto: 45

CONHECIMENTOS GERAIS

16. A história de Conceição do Coité está intimamente relacionada à ocupação do interior baiano e ao desenvolvimento de atividades econômicas adaptadas às condições climáticas locais. Nesse contexto histórico, econômico e cultural, assinale a alternativa correta.

- a) O município teve sua formação inicial baseada na exploração mineral, especialmente ouro e diamantes, mantendo essa atividade como base econômica atual.
- b) Seu desenvolvimento histórico está associado à pecuária extensiva e, posteriormente, ao cultivo do sisal, que marcou profundamente a economia e a cultura local.
- c) A economia do município sempre esteve centrada na indústria naval e no comércio portuário, em razão de sua localização costeira.
- d) A principal atividade histórica do município foi a produção de café de exportação, favorecida pelo clima úmido e solos férteis.
- e) O processo de ocupação do município ocorreu exclusivamente no século XX, sem relação com as rotas internas de circulação colonial.



17. A economia do município de Conceição do Coité, inserido no Território de Identidade do Sisal, apresenta especificidades historicamente condicionadas às limitações climáticas do semiárido e às transformações produtivas ocorridas ao longo do tempo. Considerando a estrutura econômica municipal, a dinâmica produtiva regional e os impactos socioeconômicos da cadeia do sisal, assinale a alternativa que corretamente expressa uma característica estrutural da economia de Conceição do Coité.

- a) A economia municipal mantém elevada dependência da monocultura do sisal em estado primário, com predomínio de grandes propriedades mecanizadas e baixa participação do setor terciário.
- b) O município apresenta uma economia predominantemente industrial, baseada na transformação de fibras sintéticas, com reduzida participação da agropecuária e do comércio local.
- c) O crescimento econômico municipal decorre majoritariamente da exploração de recursos minerais e da implantação de polos logísticos intermodais de alcance interestadual.
- d) A base econômica do município é sustentada quase exclusivamente por atividades agrícolas irrigadas de alto valor agregado, viabilizadas por grandes projetos hídricos regionais.
- e) A estrutura econômica local caracteriza-se pela diversificação progressiva do setor terciário, associada à retração relativa da cadeia do sisal e à permanência de atividades agropecuárias adaptadas ao semiárido.

18. À luz da Lei Orgânica do Município de Conceição do Coité, no que se refere às competências privativas do Município e à organização de seus serviços públicos, assinale a alternativa correta.

- a) Compete privativamente ao Município legislar sobre qualquer matéria, inclusive aquelas de interesse predominantemente estadual ou federal, desde que haja omissão normativa.
- b) É competência municipal exclusiva instituir e arrecadar tributos, aplicar suas rendas e prestar contas, bem como planejar e controlar o uso, parcelamento e ocupação do solo urbano.
- c) O Município possui competência apenas residual, devendo submeter suas decisões administrativas à prévia autorização do Estado da Bahia.
- d) A prestação de serviços públicos locais somente poderá ocorrer por meio de concessão, sendo vedada a execução direta pelo Município.
- e) A criação e supressão de distritos independem de legislação estadual, bastando lei municipal específica.

19. Considerando as regras previstas na Lei Orgânica do Município de Conceição do Coité acerca do processo legislativo municipal, especialmente quanto às emendas à Lei Orgânica, assinale a alternativa correta.

- a) A Lei Orgânica poderá ser emendada mediante proposta do Prefeito, da maioria absoluta dos Vereadores ou de iniciativa popular, aprovada em turno único por maioria simples.
- b) A proposta de emenda à Lei Orgânica exige aprovação em dois turnos, com interstício mínimo, e quórum qualificado de dois terços dos membros da Câmara Municipal.
- c) A iniciativa popular para emenda à Lei Orgânica é vedada, sendo restrita aos Poderes Executivo e Legislativo.
- d) As emendas à Lei Orgânica dependem de sanção do Prefeito Municipal para sua validade jurídica.
- e) A Lei Orgânica pode ser emendada durante a vigência de intervenção estadual, desde que haja urgência comprovada.

20. Em setembro de 2025, ocorreu em Nova Iorque a 80ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), na qual líderes globais debateram temas centrais da política internacional contemporânea. Nesse contexto, assinale a alternativa correta sobre uma das pautas centrais discutidas durante essa sessão.

- a) O foco principal da Assembleia Geral foi a adoção de uma resolução obrigatória para a criação de um novo tribunal internacional com poder de sancionar países que não atingirem metas nacionais de redução de emissões de carbono.
- b) A sessão foi dominada por debates sobre a implementação de uma moeda única global como forma de estabilizar economias em desenvolvimento e enfrentar crises financeiras estruturalmente.
- c) A pauta principal da Assembleia Geral em 2025 foi a eleição do novo Secretário-Geral da ONU para o mandato 2025–2030, substituindo o titular anterior.
- d) A Assembleia Geral aprovou uma emenda à Carta das Nações Unidas proibindo permanentemente o uso de forças militares nos conflitos entre Estados, sob pena de sanções econômicas automáticas a quem descumprir.
- e) A União Europeia, representada por seu presidente do Conselho, defendeu a necessidade de fortalecimento do multilateralismo e a reforma das Nações Unidas, reiterando apoio a iniciativas como o Pacto para o Futuro que visam tornar o sistema multilateral mais inclusivo e eficaz.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Durante visita domiciliar, o Agente Comunitário de Saúde (ACS) identificou que uma gestante de risco faltou às últimas consultas e que, na mesma residência, há um idoso acamado com lesão por pressão. Considerando as atribuições e competências do ACS no âmbito da Atenção Primária à Saúde, assinale a alternativa correta quanto à conduta compatível com suas atribuições.

- a) Identificar e comunicar a equipe sobre a gestante faltosa e o idoso vulnerável, reforçar orientações, apoiar o vínculo com a UBS e articular o encaminhamento pela equipe, registrando informações e sinais de risco.
- b) Realizar curativo na lesão por pressão e, em seguida, ajustar a medicação prescrita para dor, registrando a mudança no prontuário.
- c) Realizar a aferição de pressão arterial e glicemia capilar, prescrever a suplementação da gestante e agendar diretamente consulta especializada.
- d) Emitir declaração de comparecimento da gestante e registrar atestado de incapacidade do idoso para fins previdenciários, por ser agente do SUS.
- e) Determinar isolamento domiciliar do idoso e notificar, por conta própria, o caso como agravo de notificação compulsória sem envolver a equipe.

22. No processo de territorialização, a equipe de Saúde da Família decidiu redefinir microáreas e fluxos de visitas. Considerando competências do ACS na organização do trabalho e no planejamento local, assinale a alternativa correta.

- a) Cabe ao ACS definir sozinho a nova delimitação territorial, pois ele é o profissional responsável pelo território e pela adscrição.
- b) Compete ao ACS elaborar diagnóstico situacional completo do território com validade epidemiológica, dispensando validação da equipe e do enfermeiro.



- c) Compete ao ACS realizar ações educativas e visitas, mas é vedado participar do planejamento e avaliação das ações por não integrar a gestão do processo de trabalho.
- d) O ACS pode contribuir com o mapeamento e cadastro das famílias, identificação de vulnerabilidades e subsidiar o planejamento da equipe, participando de reuniões e avaliações, respeitando a coordenação do processo de trabalho pela equipe.
- e) O ACS deve concentrar suas atividades exclusivamente em visitas domiciliares, sendo incompatível com suas atribuições participar de atividades coletivas no território.

23. Em uma comunidade pequena, o ACS tomou conhecimento, durante visita, de que uma adolescente está grávida e teme contar à família. A adolescente pede “segredo total” e solicita que o ACS não informe a equipe. Considerando competências do ACS, princípios éticos e funcionamento do cuidado na APS, assinale a alternativa correta.

- a) O ACS deve manter sigilo absoluto e jamais comunicar a equipe, pois a relação com a usuária prevalece sobre qualquer fluxo assistencial.
- b) O ACS deve comunicar imediatamente a informação aos vizinhos para obter apoio social, pois a mobilização comunitária é atribuição do ACS.
- c) O ACS deve respeitar a privacidade, acolher e orientar sobre acesso ao cuidado, mas não registrar a informação em nenhum sistema para evitar exposição.
- d) O ACS deve colher termo de consentimento por escrito e, se a adolescente negar, encerrar o acompanhamento por impossibilidade de atuação.
- e) O ACS deve acolher, orientar, preservar a confidencialidade no âmbito adequado, e articular o cuidado com a equipe de forma responsável, compartilhando o necessário para garantir assistência e proteção, evitando exposição indevida.

24. Durante visitas, o ACS detecta aumento incomum de pessoas com febre e exantema em sua microárea. Ele suspeita de agravo relevante e quer “resolver rápido”. Considerando atribuições do ACS e a vigilância em saúde no território, assinale a alternativa correta.

- a) O ACS deve confirmar o diagnóstico clinicamente e iniciar imediatamente tratamento padronizado, pois está em campo e tem prioridade operacional.
- b) O ACS deve coletar amostras clínicas e encaminhar ao laboratório municipal, independentemente de solicitação da equipe, por se tratar de vigilância.
- c) O ACS deve realizar busca ativa e orientação, identificar sinais de alarme, comunicar imediatamente à equipe e ao serviço, apoiar ações de controle no território e seguir o fluxo institucional de notificação e investigação.
- d) O ACS deve notificar diretamente no sistema como responsável técnico, dispensando ciência do enfermeiro e do médico.
- e) O ACS deve aguardar a próxima reunião mensal da equipe para relatar o ocorrido, evitando alarmar o serviço.

25. Uma família acompanhada apresenta: insegurança alimentar grave, criança com faltas escolares recorrentes, suspeita de violência doméstica e ausência de documentação civil. O ACS deseja “resolver tudo”, mas precisa respeitar competências e fluxos. Com base nisso, assinale a alternativa correta.

- a) O ACS deve conduzir investigação formal de violência e lavrar relatório conclusivo, substituindo os órgãos competentes para acelerar providências.

- b) O ACS deve orientar e acompanhar, identificar riscos e vulnerabilidades, acionar a equipe e articular rede intersetorial (assistência social, escola, conselho tutelar/serviços conforme fluxo), mantendo acompanhamento longitudinal no território.
- c) O ACS deve retirar a criança do domicílio quando suspeitar de violência, pois atua como autoridade sanitária local.
- d) O ACS deve limitar-se à entrega de folhetos educativos, pois questões sociais e documentação não fazem parte do escopo da APS.
- e) O ACS deve registrar somente dados clínicos e evitar qualquer menção a vulnerabilidade social para não “expor” a família.

26. Durante o acompanhamento rotineiro, o ACS percebe que determinada família, embora cadastrada, raramente aceita a visita domiciliar, alegando não haver necessidade, pois todos “estão saudáveis”. Considerando a finalidade das visitas domiciliares no trabalho do ACS, assinale a alternativa correta.

- a) A visita domiciliar do ACS somente se justifica diante da existência de doença instalada, sendo facultativa quando não houver agravos aparentes.
- b) A recusa da família impede qualquer outra forma de acompanhamento territorial pelo ACS, que deve excluir o domicílio do cadastro.
- c) A visita domiciliar tem caráter predominantemente fiscalizatório, devendo ser mantida mesmo contra a vontade da família.
- d) A visita domiciliar constitui instrumento de promoção, prevenção, vigilância e vínculo, podendo ser ajustada à realidade da família, respeitando sua autonomia, sem prejuízo do acompanhamento territorial.
- e) A visita domiciliar é ato técnico privativo da equipe de enfermagem, cabendo ao ACS apenas acompanhar quando solicitado.

27. Durante a atualização do cadastro, o ACS identifica que um domicílio passou a abrigar duas novas famílias, com alteração significativa na composição familiar e nas condições de moradia. Considerando o papel do ACS na atualização cadastral, assinale a alternativa correta.

- a) A atualização cadastral é responsabilidade exclusiva do gestor municipal, cabendo ao ACS apenas informar verbalmente a mudança.
- b) O ACS deve atualizar apenas os dados individuais, sendo vedado registrar alterações no domicílio.
- c) A atualização do cadastro deve ocorrer apenas anualmente, independentemente de mudanças no território.
- d) O ACS pode atualizar os dados somente após autorização expressa do médico da equipe.
- e) O ACS deve registrar e atualizar informações do domicílio e das famílias, pois essas alterações impactam o planejamento, a vigilância e a adesão da equipe.

28. Durante uma visita domiciliar, o ACS observa condições insalubres e acúmulo de resíduos no quintal, com possível risco à saúde coletiva. Considerando os limites e possibilidades da atuação do ACS, assinale a alternativa correta.

- a) O ACS deve aplicar sanções administrativas ao morador, pois atua como autoridade sanitária local.
- b) O ACS deve registrar a situação, orientar a família, comunicar a equipe e articular ações educativas e intersetoriais, respeitando os fluxos institucionais.
- c) O ACS deve realizar denúncia direta à vigilância sanitária sem ciência da equipe de Saúde da Família.



- d) O ACS deve realizar a limpeza do local como parte da visita domiciliar.
- e) O ACS deve interromper o acompanhamento da família até que a situação seja regularizada.

29. No processo de planejamento local, a equipe solicita ao ACS informações sobre áreas com maior incidência de agravos e barreiras de acesso. Considerando o conhecimento do território como competência do ACS, assinale a alternativa correta.

- a) O conhecimento do território pelo ACS limita-se à identificação geográfica das residências.
- b) O ACS deve produzir análises epidemiológicas formais, dispensando dados da equipe.
- c) O conhecimento do território envolve aspectos sociais, culturais, ambientais e de acesso, sendo fundamental para subsidiar o planejamento e a priorização das ações da equipe.
- d) O conhecimento do território é irrelevante para o planejamento, pois as ações seguem protocolos padronizados nacionais.
- e) O ACS deve restringir-se a informar dados individuais, sem contextualização territorial.

30. Durante uma visita domiciliar, o ACS identifica que uma família mudou de endereço dentro da mesma área, mas manteve vínculos com a unidade anterior. Considerando a integração entre visita domiciliar, cadastro e conhecimento do território, assinale a alternativa correta.

- a) O ACS deve manter o cadastro inalterado para evitar inconsistências nos sistemas.
- b) A mudança de endereço não interfere na adscrição, desde que permaneça no mesmo bairro.
- c) O ACS deve excluir imediatamente a família do cadastro anterior, sem necessidade de comunicação.
- d) O ACS deve atualizar o cadastro, comunicar a equipe e avaliar a adscrição conforme o território de abrangência, garantindo continuidade do cuidado.
- e) O ACS deve aguardar o próximo recadastramento anual para registrar a mudança.

31. Em determinado território adscrito, o ACS observa aumento de casos de hipertensão e diabetes associados ao sedentarismo, insegurança alimentar e baixa adesão às orientações individuais repassadas nas visitas domiciliares. Considerando a atuação do ACS no atendimento individual e coletivo e sua relação com a saúde pública e a qualidade de vida, assinale a alternativa correta.

- a) O ACS deve articular ações coletivas e intersetoriais, complementando o atendimento individual, pois a melhoria da qualidade de vida exige intervenções sobre os determinantes sociais da saúde.
- b) A persistência dos agravos demonstra a ineficácia das ações coletivas, devendo o ACS concentrar-se exclusivamente no atendimento individual.
- c) O ACS deve intensificar a orientação individual, pois fatores sociais e econômicos extrapolam o campo da saúde pública.
- d) A atuação do ACS deve priorizar ações clínicas, uma vez que mudanças de estilo de vida dependem apenas de decisão pessoal.
- e) O ACS deve encaminhar todos os casos para atendimento especializado, pois a APS não tem capacidade de intervir nesses fatores.

32. Durante a organização de um grupo comunitário para promoção da saúde, o ACS identifica resistência de parte da população, que entende tais atividades como

“responsabilidade exclusiva do governo”. Considerando os fundamentos da saúde pública, do atendimento coletivo e do conceito de qualidade de vida, assinale a alternativa correta.

- a) A resistência comunitária inviabiliza ações coletivas, devendo o ACS limitar-se ao atendimento individual.
- b) A qualidade de vida deve ser tratada apenas como percepção subjetiva, sem relação com políticas públicas.
- c) A atuação coletiva do ACS deve ser impositiva, visando garantir adesão da população às práticas recomendadas.
- d) O ACS deve substituir a atuação da equipe de saúde, assumindo liderança exclusiva nas ações coletivas.
- e) O ACS deve promover ações coletivas baseadas na participação social e na autonomia, pois a qualidade de vida resulta da interação entre políticas públicas, envolvimento comunitário e práticas de promoção da saúde.

33. À luz da Lei Federal nº 8.080/1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, analise a atuação do Agente Comunitário de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e assinale a alternativa correta.

- a) O ACS integra a Atenção Primária à Saúde e desenvolve ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde, em consonância com os princípios da universalidade, integralidade e participação da comunidade.
- b) A atuação do ACS limita-se às ações curativas, devendo o profissional atuar apenas quando houver doença instalada.
- c) O ACS atua como gestor local do SUS no território, sendo responsável por definir políticas públicas de saúde.
- d) A Lei nº 8.080/1990 não contempla a atuação de profissionais comunitários, restringindo-se à organização dos serviços de média e alta complexidade.
- e) O ACS exerce atividades privativas de profissionais de nível superior, desde que supervisionado pela equipe de saúde.

34. Conforme dispõe a Lei Federal nº 8.080/1990, a saúde é influenciada por diversos fatores determinantes e condicionantes. Considerando essa previsão legal e a atuação do Agente Comunitário de Saúde, assinale a alternativa correta.

- a) A Lei nº 8.080/1990 restringe o conceito de saúde à ausência de doença, não contemplando fatores sociais ou ambientais.
- b) O reconhecimento legal dos determinantes da saúde impede a atuação do ACS, por se tratar de fatores fora do setor saúde.
- c) O ACS deve atuar apenas sobre determinantes biológicos, deixando os fatores sociais para outros setores.
- d) A Lei nº 8.080/1990 atribui exclusivamente ao gestor municipal a responsabilidade de intervir sobre os determinantes da saúde.
- e) O reconhecimento dos determinantes e condicionantes da saúde fundamenta a atuação do ACS no território, especialmente na identificação de vulnerabilidades e na articulação de ações de promoção da saúde.

35. Durante suas visitas domiciliares, o Agente Comunitário de Saúde (ACS) identifica, em curto intervalo de tempo, três moradores da mesma microárea com sinais semelhantes de doença febril aguda, todos com histórico recente de contato com a mesma área de lazer comunitária. Considerando as noções básicas de Vigilância Epidemiológica e as atribuições do ACS, assinale a alternativa correta.



- a) O ACS deve aguardar a confirmação diagnóstica laboratorial de todos os casos para, somente então, comunicar a equipe de saúde, evitando notificações precipitadas.
- b) O ACS deve realizar a investigação epidemiológica completa, incluindo definição de caso, coleta de amostras e encerramento da notificação.
- c) O ACS deve registrar a ocorrência, orientar os moradores, identificar possíveis vínculos epidemiológicos e comunicar imediatamente à equipe de saúde, contribuindo para a detecção precoce e o controle do evento.
- d) O ACS deve notificar diretamente o evento no sistema de informação como responsável técnico, sem necessidade de validação da equipe.
- e) O ACS deve limitar sua atuação à orientação individual, pois a Vigilância Epidemiológica é atribuição exclusiva dos níveis centrais de gestão.

36. No âmbito da Política Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência, o Agente Comunitário de Saúde (ACS) atua no território como elo entre a comunidade e a rede de atenção à saúde. Considerando os princípios dessa política e as atribuições do ACS na Atenção Primária à Saúde, assinale a alternativa correta.

- a) A atuação do ACS restringe-se à identificação clínica da deficiência e à definição do grau de incapacidade, visando encaminhamento exclusivo para serviços especializados.
- b) A Política Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência prioriza a institucionalização das pessoas com deficiência, cabendo ao ACS apenas orientar sobre benefícios assistenciais.
- c) Compete ao ACS realizar reabilitação funcional no domicílio, substituindo a atuação dos serviços especializados da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.
- d) O ACS deve atuar na identificação de barreiras, no acolhimento e no acompanhamento territorial da pessoa com deficiência, promovendo o acesso à rede de atenção, a inclusão social e a continuidade do cuidado, em articulação com a equipe e demais políticas públicas.
- e) A Política Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência afasta a Atenção Primária do cuidado a essas pessoas, concentrando as ações nos serviços de média e alta complexidade.

37. No desenvolvimento das ações de promoção da saúde em um território marcado por desigualdades sociais, o ACS identifica que intervenções educativas isoladas não têm produzido impacto significativo na melhoria da qualidade de vida da população. Considerando os princípios e diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) e a atuação do ACS, assinale a alternativa correta.

- a) A PNPS orienta que a promoção da saúde se restrinja à mudança de comportamentos individuais, independentemente do contexto social.
- b) A PNPS prioriza ações verticalizadas e centralizadas, cabendo ao ACS apenas executar atividades previamente definidas pelo gestor.
- c) A atuação do ACS deve concentrar-se na transmissão de informações técnicas, pois a promoção da saúde não envolve articulação intersetorial.
- d) A PNPS estabelece que a promoção da saúde é responsabilidade exclusiva do setor saúde, dispensando a participação comunitária.
- e) A PNPS orienta a atuação intersetorial e participativa, reconhecendo que a promoção da saúde exige intervenções sobre os determinantes sociais, com protagonismo comunitário e atuação territorial do ACS.

38. Durante a implementação de ações da PNPS, o ACS enfrenta resistência da população, que atribui ao Estado a responsabilidade exclusiva pela promoção da saúde. À luz da PNPS e do papel do ACS, assinale a alternativa correta.

- a) A resistência comunitária inviabiliza a PNPS, devendo o ACS restringir sua atuação ao atendimento individual.
- b) A PNPS defende ações impositivas, nas quais o poder público determina comportamentos saudáveis à população.
- c) A PNPS desconsidera a autonomia dos sujeitos, priorizando metas sanitárias definidas centralmente.
- d) A PNPS orienta a construção de ações baseadas no empoderamento, na corresponsabilização e na participação social, cabendo ao ACS estimular o protagonismo comunitário na promoção da saúde.
- e) A PNPS transfere integralmente à população a responsabilidade pela saúde, isentando o Estado de suas obrigações.

39. No contexto da Estratégia Saúde da Família, a equipe identifica que parte da população adscrita busca atendimento com frequência em unidades fora do território, sem comunicar a equipe de referência. Considerando os princípios organizativos da ESF e a atuação do Agente Comunitário de Saúde, assinale a alternativa correta.

- a) A busca por serviços fora do território descaracteriza a adscrição, afastando a responsabilidade sanitária da equipe de Saúde da Família.
- b) A adscrição territorial impõe exclusividade absoluta do atendimento, cabendo ao ACS impedir o acesso do usuário a outros serviços.
- c) A responsabilização sanitária na ESF é limitada aos usuários que utilizam exclusivamente a unidade de referência.
- d) A adscrição territorial restringe-se ao critério geográfico, sendo irrelevante para o planejamento e acompanhamento longitudinal.
- e) A adscrição territorial na ESF implica responsabilização contínua da equipe sobre a população do território, cabendo ao ACS acompanhar, orientar e fortalecer o vínculo, mesmo quando o usuário utiliza outros pontos da rede.

40. Durante a avaliação do processo de trabalho da equipe de Saúde da Família, observa-se que parte das ações está excessivamente centrada em atendimentos clínicos individuais, com baixa articulação comunitária. À luz dos fundamentos da Estratégia Saúde da Família e da atuação do ACS, assinale a alternativa correta.

- a) A ESF prioriza o modelo assistencial centrado no atendimento clínico individual, sendo as ações comunitárias secundárias.
- b) O ACS atua de forma autônoma e paralela à equipe, não integrando o processo coletivo de trabalho da ESF.
- c) A ESF organiza-se a partir de práticas hospitalocêntricas, cabendo ao ACS função meramente administrativa.
- d) O ACS integra o processo de trabalho da ESF como agente articulador entre equipe e comunidade, contribuindo para a reorientação do modelo assistencial, com foco na promoção, prevenção e participação social.
- e) A baixa articulação comunitária não interfere na efetividade da ESF, desde que os atendimentos clínicos sejam realizados.

